

11º Encontro Nacional 2015 da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva

Editais

Postado em: 25/06/2015

Três dias de muita troca de experiências e aprendizado, num clima democrático, alegre, de fortalecimento da identidade e, ao mesmo tempo, com uma densidade de discussões em torno de temas ligados à saúde pública e à saúde coletiva. Assim foi o Encontro Nacional 2015 da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, agora conhecida como RedEscola, ocorrido no Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 12 de junho.

Três dias de muita troca de experiências e aprendizado, num clima democrático, alegre, de fortalecimento da identidade e, ao mesmo tempo, com uma densidade de discussões em torno de temas ligados à saúde pública e à saúde coletiva. Assim foi o Encontro Nacional 2015 da Rede de Escolas e Centros Formadores em Saúde Pública/Coletiva, agora conhecida como RedEscola, ocorrido no Rio de Janeiro, entre os dias 10 e 12 de junho.

O tom de importância dado à Rede foi definido pelo diretor da Escola Nacional de Saúde Pública (Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz), Hermano Castro, logo na abertura do evento. "Essa é uma Rede horizontal, parceira de todas as Escolas e, para a ENSP, ela é estratégica dentro da visão que temos. Queremos que a ENSP continue sendo uma parceira, ajudando as Escolas a implementarem seus próprios projetos pedagógicos", assinalou.

A coordenadora da Secretaria Executiva da RedEscola, Rosa Souza, destacou a mobilização das Escolas para o Encontro e o clima de renovação. "Verificamos uma plenária repleta, com representantes de Norte a Sul do país, envolvendo todas as regiões, que prontamente atenderam ao chamado para o Encontro. Além disso, ao mesmo tempo em que vislumbramos o amadurecimento da Rede, percebemos um movimento intenso de engajamento de novos atores, o que nos enche de energia e boas expectativas", avaliou.

O vice-Diretor da Escola de Governo da ENSP, Frederico Peres, reforçou o duplo papel exercido pela ENSP, que é o de abrigar a Secretaria Executiva da RedEscola e o de fortalecer as relações institucionais e de cooperação em redes. "É uma honra abrigar a Secretaria Executiva da Rede. Ao mesmo tempo, temos dado prioridade a muitos projetos que vão no sentido de fortalecer a cooperação institucional. Um deles é o de transferência de tecnologia em Educação a Distância", afirmou.

Para o representante do Instituto Aggeu Magalhães (IAM/Fiocruz Pernambuco) e membro do Grupo de Condução da Rede, Domício Sá, apesar do momento adverso em que a saúde pública se encontra, a RedEscola pode ser um ator chave importante. "A Rede pode funcionar como um apoio para encontrar saídas nesse momento em que precisamos de um novo movimento sanitário para não perder os avanços que foram conquistados até aqui", apontou.

Um dos pontos altos do encontro foi a presença da Escuela de Salud Publica Dr. Salvador Allende, do Chile, que participou pela primeira vez do evento, compartilhando experiências e dialogando com

os participantes acerca da formação em saúde. Ao final do Encontro, a escola chilena recebeu, por meio de seu diretor Oscar Arteaga, a distinção de membro honorário da RedEscola.

Outro destaque foi a apresentação da nova marca e identidade da Rede, que de agora em diante passa a ser conhecida como Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública (RedEscola). A renovação é fruto do amadurecimento e do momento em que a Rede se posiciona como uma importante rede de escolas em saúde pública e em saúde coletiva e como um ator político em defesa da saúde pública. Outro momento significativo no Encontro Nacional 2015 foi a realização da Oficina de Formação em Saúde Pública, que gerou um rico debate entre os presentes e apontou para a necessidade de realização de oficinas específicas sobre o tema, em que mais atores serão chamados a contribuir.

Estratégias e agenda

Uma das pautas do Encontro desse ano foi o debate em torno das estratégias para participação da 15ª Conferência Nacional de Saúde. O representante da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (SGEP/MS), Esdras Daniel Pereira, apresentou as alternativas de participação existentes. A RedEscola poderá participar praticamente em todos os eixos da Conferência, e a grande novidade, apontada por Esdras, é a possibilidade de organização de uma Conferência Livre sobre Educação na Saúde, modalidade criada este ano para potencializar a participação de movimentos sociais. Para isso, a Rede pode utilizar como estratégia a realização de plenárias virtuais, que serão organizadas pela Secretaria Executiva da RedEscola. Também foi discutido e aprovado pela plenária o novo regulamento da Rede, e oito novos integrantes foram eleitos para o Grupo de Condução, sendo três titulares e cinco suplentes. A eleição se deu por consenso e negociação entre os candidatos e as Escolas, durante a plenária. Os titulares eleitos são: Tatiana Wargas (ENSP/Fiocruz) e Paulo Capel Narvai (FSP/USP), pela região Sudeste, e Stella Ribeiro (ESP/RS), representando a região Sul. Os suplentes são os seguintes: Roseni Sena (ESP/MG), Márcio Almeida (ESP/PR), Juliana Bruno (FESP-Palmas), Célia Santana (ESP/PE) e Nelson Barbosa (ESP/GO), ficando assim todas as regiões representadas. Outros pontos importantes debatidos ao longo da programação foram: • Apresentação da Agência de Acreditação Pedagógica • Oficina de Transferência de Tecnologia de Educação a Distância para as Escolas da Rede • Resultados preliminares do projeto de informação para a gestão (Conhecer para Compartilhar; Compartilhar para Conhecer) • Rodas de Conversa temáticas, depois do horário da plenária, na qual escolas reuniram-se espontaneamente em torno de assuntos de interesse comum, para trocar experiências e compartilhar formas de enfrentar problemas. As Rodas de Conversa, iniciativa das próprias escolas durante o evento, foram um dos pontos altos do Encontro. No último dia do evento acordou-se a pactuação de uma Agenda Estratégica da Rede 2015/2016 com as principais atividades firmadas durante o Encontro Nacional 2015. O encerramento ocorreu com o acolhimento das novas instituições integrantes da RedEscola. Todas as 49 escolas da Rede receberam seu Certificado de Pertencimento.

Depoimentos

Para o representante da SGEP/MS e membro do Conselho Consultivo da Rede, Esdras Daniel Pereira, "a Rede cresce e evolui nesse período de dois anos em que eu venho acompanhando como membro do Conselho Consultivo. Entendo que a identidade política da Rede e as formulações necessárias para a implementação da Educação Permanente no SUS foram a tônica desse Encontro."

A vice-Diretora de Pós-Graduação da ENSP/Fiocruz, Tatiana Wargas, avaliou positivamente o Encontro. "Avalio esse Encontro como muito produtivo, com discussões interessantes de um grupo coeso, com vontade de aprender e avançar, e muito maduro nas reflexões, fazendo com que a perspectiva seja promissora e instigante. Integrar o Grupo de Condução tem a ver com esse

momento da ENSP em que é fundamental retomar o diálogo com as Escolas da Rede, numa parceria mais próxima de construção de projetos pedagógicos e de caminhos próprios e singulares. Que a gente também possa aprender juntos".

O diretor da Escola de Saúde Pública do Paraná, Márcio José de Almeida, acredita na consolidação de laços. "A Rede consolida um caminhar nesse 11º Encontro e dá um passo significativo no sentido de ocupar um espaço importante ao cumprir um papel político na saúde e na formação em saúde. A Rede conseguiu reunir durante três dias cerca de 60 pessoas de todas as regiões do País. É de fato uma Rede brasileira que expressa uma diversidade da formação profissional. Além disso, os relatos de experiências e as apresentações dos projetos desenvolvidos pela Rede foram muito importantes como exemplo para resolver problemas que enfrentamos no estado do Paraná. Foi um encontro informal, tranquilo, democrático, de muita produção e consolidação de laços".

Para o superintendente de Educação na Saúde e Trabalho para o SUS em Goiás (ESP/GO), Nelson Barbosa, foi um reencontro entre novos e velhos militantes da Rede. "Esse foi um reencontro de velhos amigos, militantes da Rede há muito tempo, onde novas pessoas de vários estados trazem um ânimo novo à Rede. Junto com os projetos que estão sendo implementados, isso gera um sentimento de renovação e de muito boas perspectivas para o futuro".

De acordo com o assessor de Direção da Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG), Rodrigo Machado, "o Encontro foi muito valioso pela oportunidade de termos articulado e trocado experiências bem interessantes de gestão da instituição e mostrou pra gente que esse é um espaço estratégico de posicionamento político e técnico das escolas e centros formadores em saúde pública. Estamos apostando que esse é um lugar importante e que as Escolas tem de utilizar para ganharem força, aprimorar a Educação Permanente e ainda fortalecer o SUS."